

Newsletter do Escritório da Comunhão Anglicana à ONU



Trazendo as Nações Unidas à Comunhão Anglicana



Image courtesy of un.org

NESTA EDIÇÃO

.....
**O PRIMEIRO FÓRUM
 GLOBAL DE
 REFUGIADOS**

.....
**REUNIÃO
 ESTRATÉGICA
 PARA O CSW**

.....
**ONU FALA DE FALTA
 DE MORADIA PELA
 PRIMEIRA VEZ**

Oficina Preparatória para Organizações Baseadas na Fé engajando-se na advocacia coordenada por Justiça de Gênero

A ACOUN fez parte de uma equipe de planejamento de atores multi-religiosos e parceiros da ONU - incluindo ACT Alliance, Ajuda Islâmica EUA, Federação Luterana Mundial, Conselho Mundial de Igrejas e ONU Mulheres para uma oficina preparatória de um dia para organizações baseadas na fé para explorar os desafios e oportunidades específicas para estas organizações se engajarem em defesa da justiça de gênero antes da próxima Comissão sobre o Status das Mulheres (CSW). O CSW revisará a Plataforma para Ação de Pequim, um documento internacional fundamental para a igualdade de gênero e direitos das mulheres, assinado há 25 anos. A oficina se concentrou em trazer atores inspirados na fé que estão engajados na promoção da igualdade de gênero para um espaço

interativo para considerar como as organizações religiosas podem ser incluídas no processo de revisão de Pequim +25 e se envolver nas diversas áreas temáticas que ele levanta. A partir de apresentações desde a perspectiva bíblica para um compromisso com a igualdade de gênero, as/os participantes discutiram a necessidade de ler esses textos sagrados através de múltiplas lentes. As sessões se concentraram nos temas de violência sexual e de gênero, erradicação da pobreza e serviços sociais e sociedades pacíficas e inclusivas. Essas conversas exemplificam a necessidade de quebrar isolamento entre atores religiosos e trabalhar em unidade, reconhecendo como a má interpretação dos textos religiosos pode perpetuar a violência. O evento também se concentrou no próximo 75º aniversário das Nações Unidas e na importância do compromisso das organizações baseadas na fé com o diálogo global e o apoio ao multilateralismo para garantir que nossas perspectivas e vozes sejam ouvidas em todos os níveis de tomada de decisão.

ACOUN participa do primeiro Fórum Global de Refugiados

Em dezembro de 2019, a ACOUN participou do primeiro Fórum Global de Refugiados em Genebra. O Fórum foi um evento de 3 dias que buscou conseguir compromissos e promessas dos Estados-Membros e de outras partes envolvidas para alcançar as metas estabelecidas no Pacto Global sobre Refugiados, que foi acordado pelos Estados-Membros da ONU em 2018. Apesar do número significativo de promessas e compromissos — quase 800 até o final do Fórum — houve uma falta de vontade política em pressionar por medidas ainda maiores para proteger o bem-estar dos refugiados, particularmente dos países mais ricos. O representante permanente da ONU, Jack Palmer-White, representou a Comunhão Anglicana, monitorou as conversas e destaca o trabalho de províncias e outras organizações anglicanas e episcopais. Na época do Fórum, a ACOUN foi capaz de apresentar promessas em nome da Igreja Anglicana do Canadá, do Arcebispo Anglicano de Chipre, da Igreja da Inglaterra e do Refuge Egypt (a Diocese Anglicana e Episcopal do Egito). O Escritório de Comunhão Anglicana na ONU também co-patrocinou um evento paralelo no Fórum, juntamente com nossos parceiros religiosos da Caritas Internationalis, ACT Alliance, Islam Relief Worldwide e International Catholic Migration Commission. Este evento se concentrou no papel que as organizações baseadas na fé desempenharam na garantia de promessas impactantes em relação ao Fórum Global de Refugiados, e nas maneiras pelas quais suas contribuições poderiam impactar positivamente a vida das/os refugiadas/os e dos povos deslocados forçadamente. O evento serviu como ponto de lançamento para maior colaboração, advocacy (incidência) e parcerias que antecede o próximo Fórum Global de Refugiados que será realizado em 2023. Leia nosso relatório completo em nosso site (ou clique na imagem acima).



#CsocD58: Perspectivas globais sobre o fim da falta de moradia

A 58ª sessão da Comissão de Desenvolvimento Social foi realizada de 10 a 19 de Fevereiro na sede da ONU em Nova York, com foco no tema: habitação acessível e sistemas de proteção social para todas as pessoas para enfrentar a falta de moradia. Esta foi a primeira vez que o tema da falta de moradia foi debatido em uma conferência oficial da ONU, motivo de alegria para muitos funcionários da ONU e organizações da sociedade civil. Tomando uma abordagem holística nas questões da habitação e falta de moradia, muitos painéis de alto nível se concentraram em analisar a raiz dessa epidemia. A Comissão destacou que a falta de moradia pode tomar muitas formas e é maior do que parece. Mesmo se a falta de moradia é temporária, transitória ou enraizada na violência estrutural, ela afeta pessoas de todas as origens. Os sem-teto têm sido registrados como prevalentes entre jovens, mulheres e indígenas nos últimos anos. Entre as soluções discutidas estava a necessidade de uma definição globalmente aceita de 'sem-teto'. Isso forneceria um entendimento compartilhado sobre quais Estados-membros podem trabalhar em um esforço coordenado para enfrentar a questão. Dados precisos sobre o número de pessoas sem-teto que vivem em um país também são necessários para tais esforços. Sem esses dados, os Estados não poderão acompanhar adequadamente o progresso e responsabilizar os compromissos internacionais. Um relatório completo da ACOUN está próximo.

Se quiser envolver-se mais com a ACOUN, visite: bit.ly/acoun